



4.3.2. A Primeira República [11º ano]

- Tomada do poder pelo Partido Republicano, de acordo com a decisão do 10º Congresso do PRP em Setúbal (23 e 24 abril 1909)
- Primeira República: 5.out.1910 – 28.maio.1926
- Presidente do 1º Governo Provisório: Teófilo Braga
- 1911: Eleições para a Assembleia Constituinte
- Agosto 1911: Constituição Política da República Portuguesa
 - Congresso bicamarário: Câmara dos Deputados e Senado
 - Predomínio do poder legislativo (Congresso) que controla o governo e o Presidente
 - Elege o Presidente que não tem direito de veto
 - Primeiro Presidente: Manuel de Arriaga
 - Direito de voto: maiores de 21, saber ler e escrever ou chefes de família.



Teófilo Braga



Manuel de Arriaga



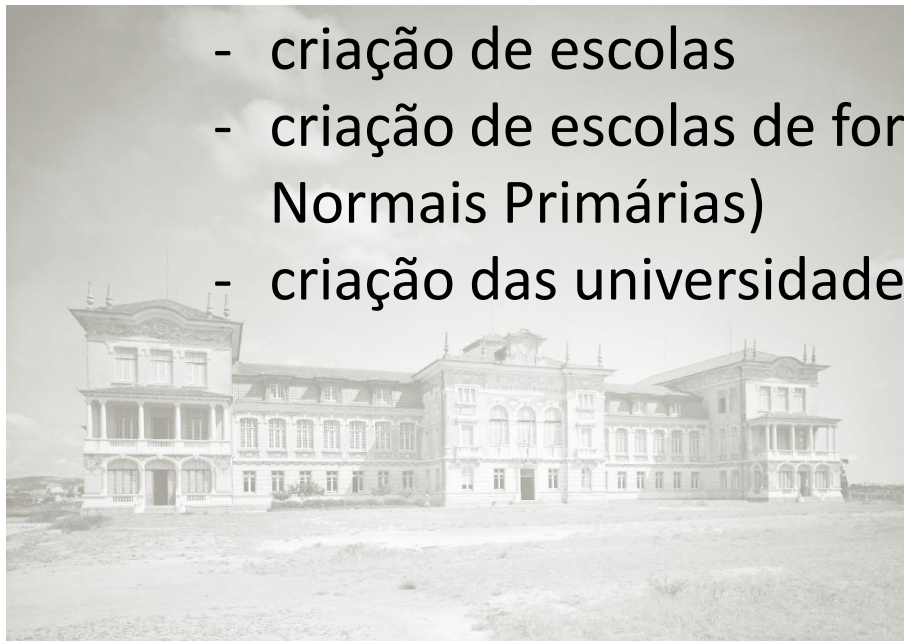
LEGISLAÇÃO:

- **Igualdade social:** abolição de todos privilégios de nascimento (títulos...)
 - **Laicismo e anticlericalismo:** Lei da Separação do Estado e das Igrejas (1911)
 - Estado deixa de ser católico;
 - Igualdade das várias religiões;
 - Registo Civil Obrigatório (nascimentos, casamentos, óbitos)
 - Divórcios
 - Nacionalização dos bens da Igreja, expulsão das ordens religiosas, luta contra os Jesuítas
 - laicização do ensino
- oposição popular fora das cidades.



LEGISLAÇÃO (cont):

- **Justiça social:** direito à greve, descanso ao domingo, regulamentação do horário de trabalho
- **Ensino:**
 - escolaridade obrigatória e gratuita – ensino primário entre os 7 e os 10 anos
 - criação de escolas
 - criação de escolas de formação de professores (Escolas Normais Primárias)
 - criação das universidades de Lisboa e do Porto.



Escola Normal de Lisboa



Liceu Central de Pedro Nunes - Lisboa



1.5.1. As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da Primeira República

- Primeira República: 5.out.1910 – 28.maio.1926



Programa político resume-se a “*Abaixo o Rei!*”

Influência da Carbonária e da Maçonaria

Parlamentarismo “puro” → **Instabilidade governativa:**

7 eleições para o Congresso; 8 eleições para a Presidência;
45 governos

Anticlericalismo (Lei da Separação do Estado e da Igreja, divórcio, proibição de ordens religiosas, exílio dos bispos, proibição das procissões fora do perímetro das igrejas...)

Corte de relações com a Santa Sé



Agitação social (greves, manifestações...)

Golpes de estado, atentados

Tifo; a *Espanhola/a pneumónica*.






- **Entrada na guerra** (março.1916) ao lado dos aliados (Inglaterra)

Características:

Dependência total da Inglaterra

Preparação num curto espaço de tempo (“Milagre de Tancos” – CEP – Gomes da Costa) 

Abandono no *front*, as hortas e as perdas humanas

Causas para o governo entrar em guerra:

Defesa das colónias

Reconhecimento internacional

Tentativa de ganhar indemnizações

Consequências:

Agravamento do desequilíbrio económico

Agravamento do descontentamento social.



- **Situação económica**

Falta de bens de consumo

Racionamento

Produção industrial em queda

Desemprego

Diminuição das receitas / Aumento das despesas

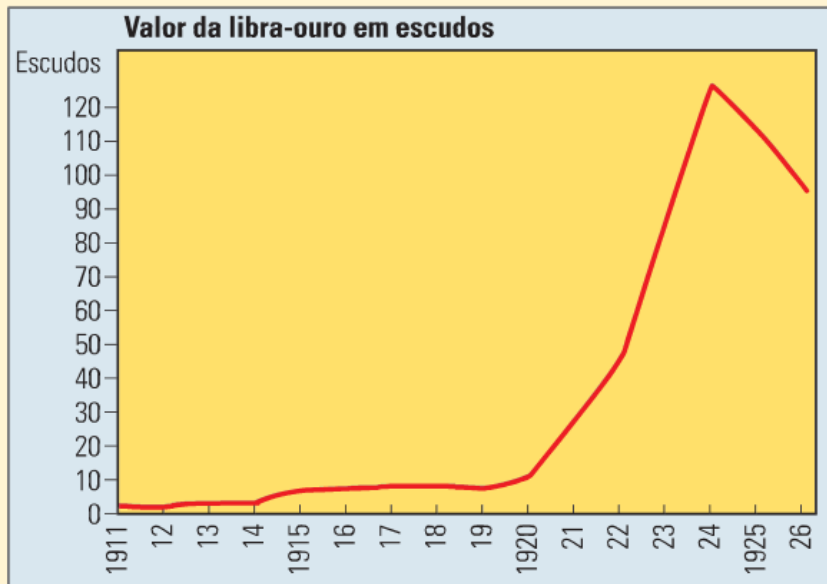
Défice da balança comercial (exceção: Afonso Costa – 1913).



Emissão de moeda

Desvalorização da moeda Pág. 85, doc. 74 B

A – A desvalorização da moeda (1911-1926)



Em A. H. de Oliveira Marques, 1998 – *História de Portugal*, vol. III, Lisboa, Ed. Presença

B – Índice do custo de vida

ANOS	VALOR	ANOS	VALOR	ANOS	VALOR
1900	100	1917	162	1922	1128
1910	103	1918	293	1923	1719
1914	110	1919	317	1924	2652
1915	111	1920	552	1925	2286
1916	137	1921	817	1926	2148

Inflação galopante

Redução do poder de compra

[caso Alves dos Reis - 1925].





- Situação social

Afastamento das massas rurais (tabelamento de preços, conservadorismo católico...)

Movimentos monárquicos (Paiva Couceiro...)

Oposição do clero (Centro Católico Português [com Salazar], aparições na Cova da Iria em 1917...)

Oposição da alta burguesia (União dos Interesses Económicos, aumento de impostos, perda do valor das rendas, medo do bolchevismo...)

Insatisfação das classes médias (perda do poder de compra, medo do bolchevismo...) Pág. 85, doc. 75 B

Afastamento do operariado (1914: União Operária Nacional → 1919: Confederação Geral do Trabalho anarco-sindicalismo).



A BATALHA



- **Agitação política**

1915: general Pimenta de Castro – ditadura militar

Dissolve o Congresso

1917/18: major Sidónio Pais – “República Nova”

Destitui o presidente

Dissolve o Congresso

Eleito presidente no primeiro sufrágio direto

Populismo: creches, sopa dos pobres...

Autoridade

Morre assassinado

1919: Monarquia do Norte

Guerra civil

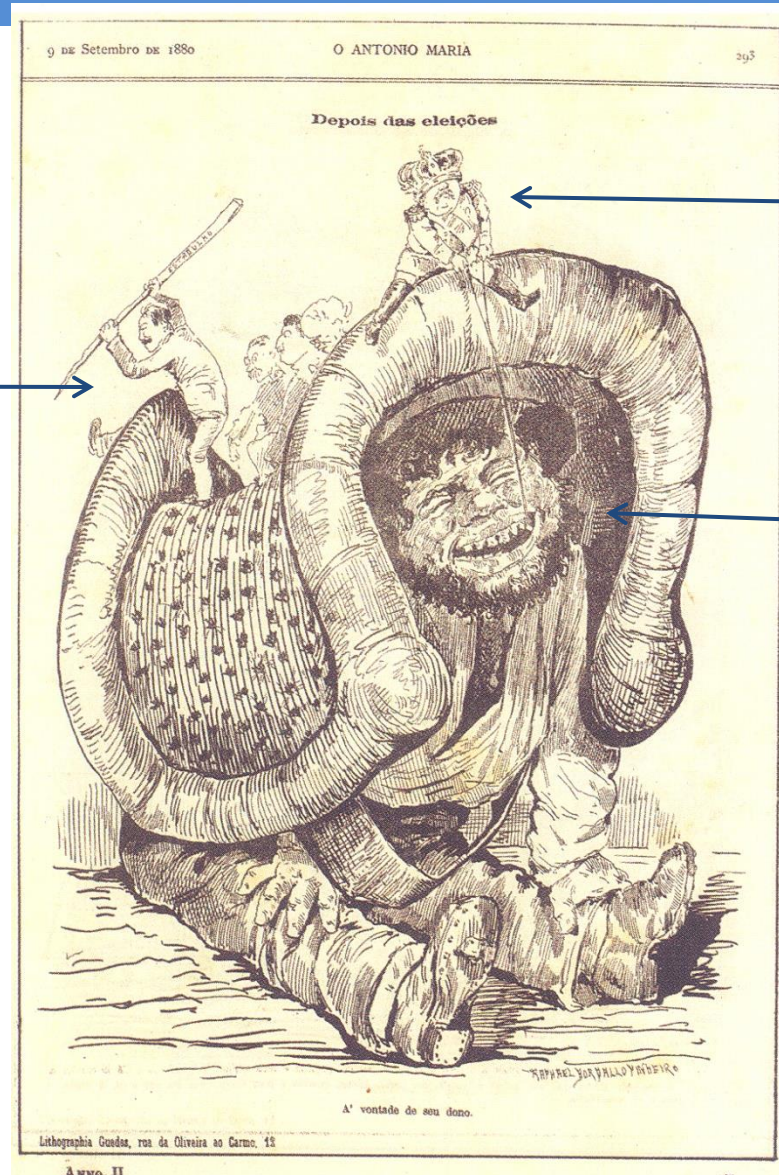
1921: Noite sangrenta

28 de maio de 1926: general Gomes da Costa – Ditadura Militar.



Rafael Bordalo Pinheiro (set. 1880),
Depois das eleições

Governo
(Rodrigues Sampaio)



Rei D. Luís

Zé Povinho,
com albarda,
montado pela
monarquia e
pelo governo:
“À vontade de
seu dono”

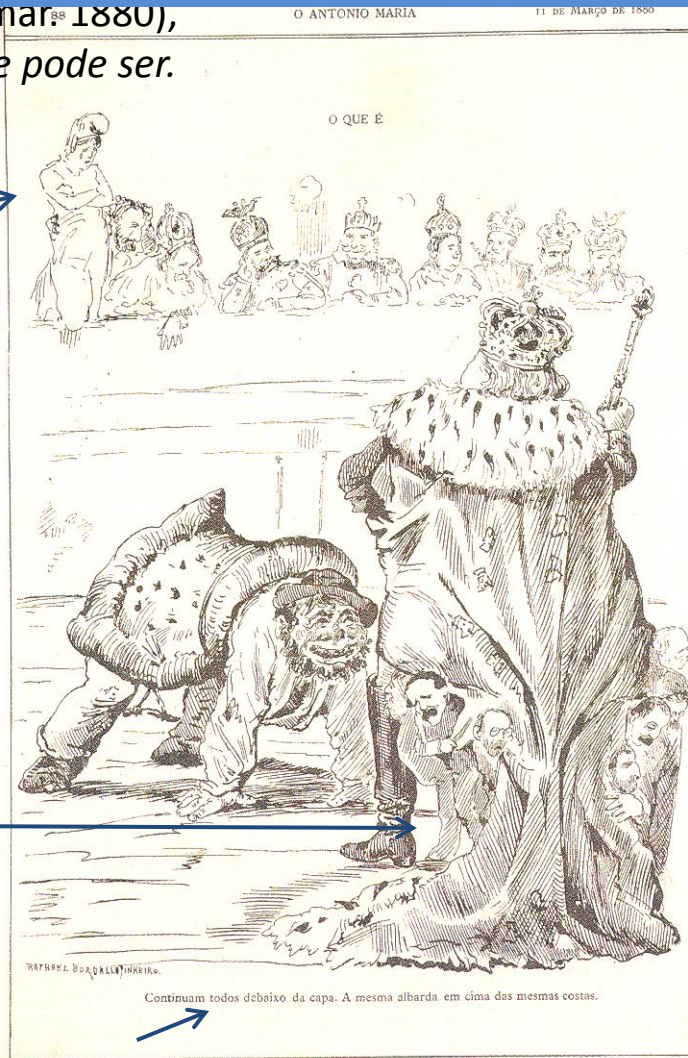




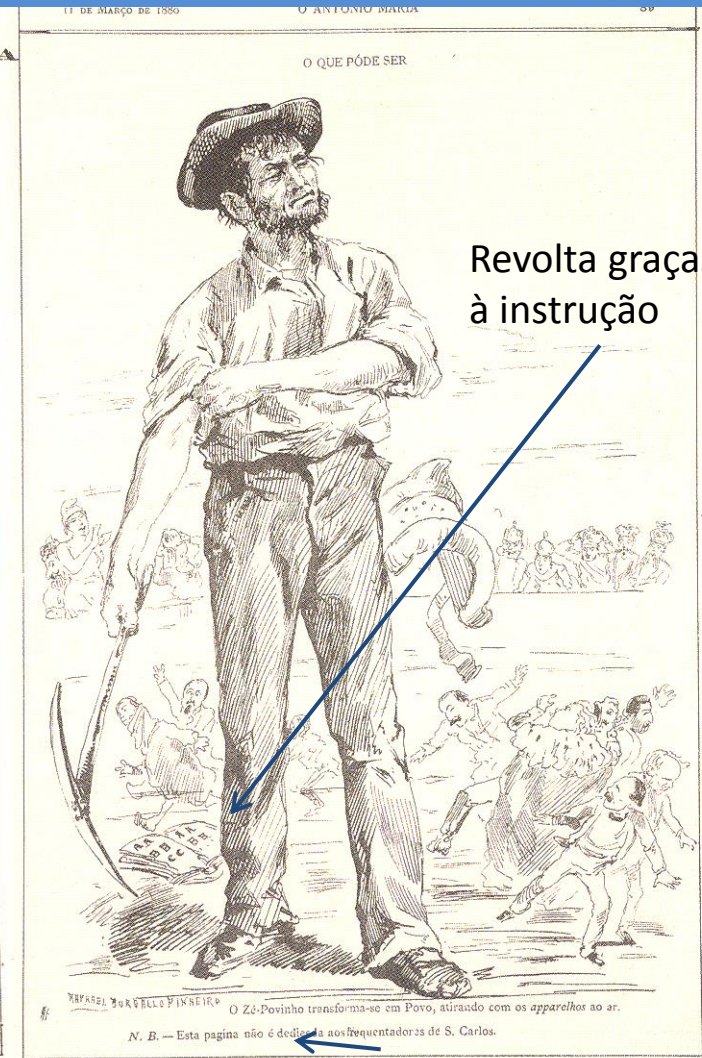
Rafael Bordalo Pinheiro (mar. 1880),
A política: O que é – O que pode ser.

Figura da República

Políticos monárquicos



Continuam todos debaixo da mesma capa. A mesma albarda em cima das mesma costas.



Revolta graças à instrução

O Zé Povinho transforma-se em Povo, atirando com os aparelhos ao ar.



Afonso Costa

Coroado pelo demónio



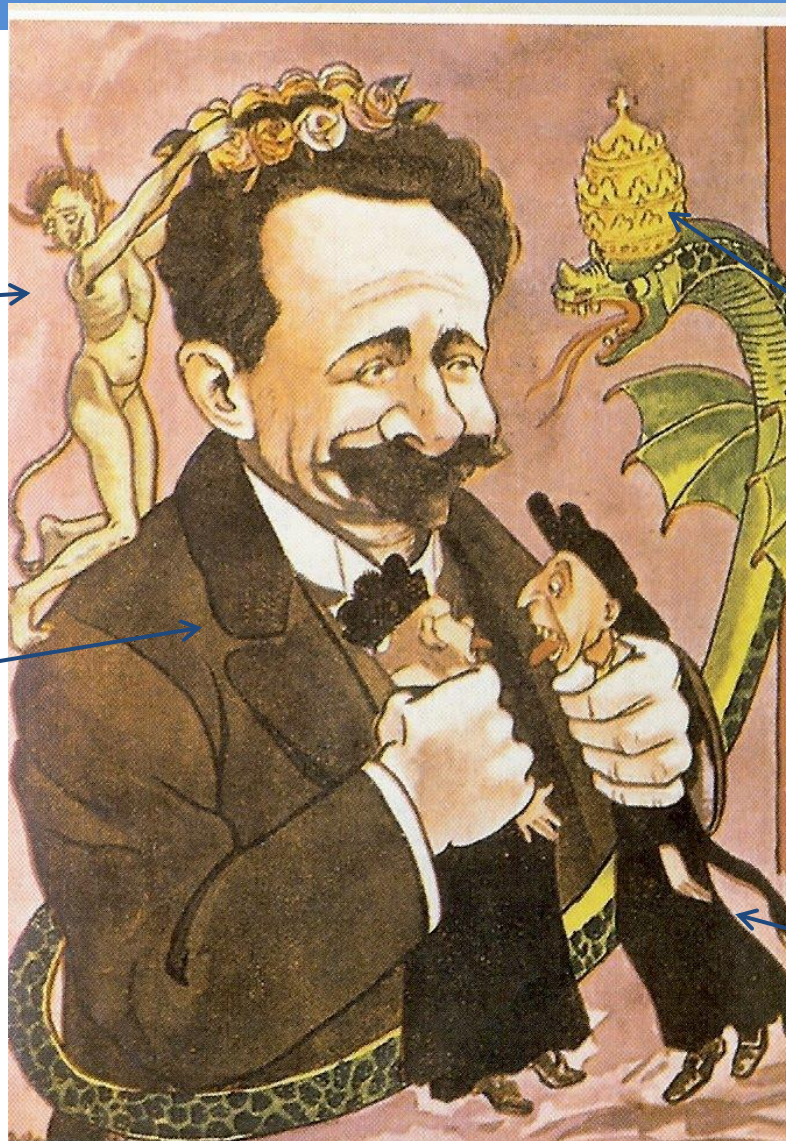
Afonso Costa: republicano, autor da *Lei da Separação da Igreja e do Estado*: o “mata-grades”



Odiado pelo Papa, sob a forma de serpente

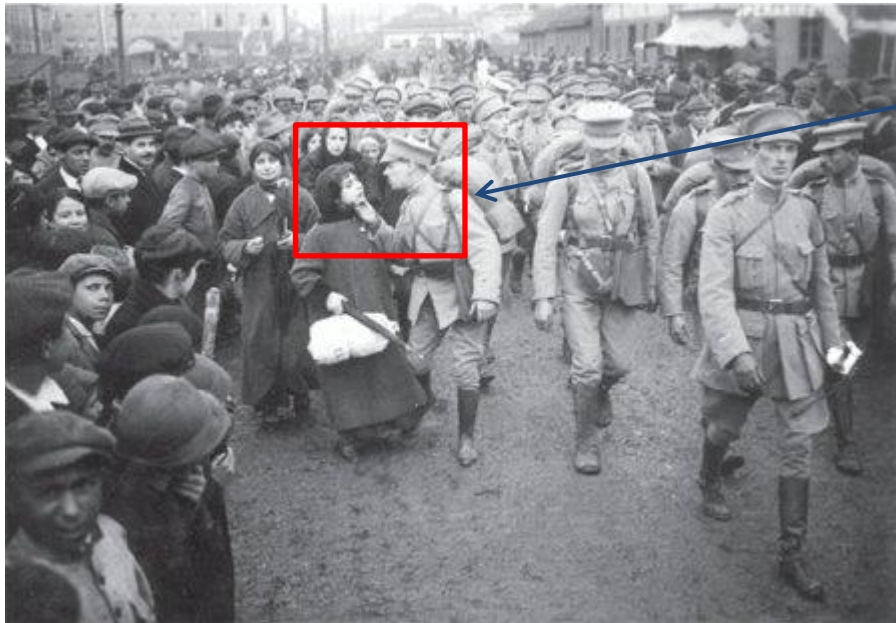


Combate padres e jesuítas





Corpo Expedicionário Português (CEP)



Talvez o enquadramento mais conhecido desta foto





Artur Virgílio Alves dos Reis (1896-1955)



Alves dos Reis e as suas notas
“falsas” de 500 escudos
(580.000 notas)

